

EP-007 - CANCRO COLORRETAL – PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Sónia Pequito¹; Francisco Costa¹

1 - Clínica SHS Lisboa

Introdução e objetivos: Nos países desenvolvidos o carcinoma colorretal (CCR) é uma das neoplasias mais frequentes, sendo considerada a terceira causa de morte. Em Portugal surgem cerca 8 mil novos casos por ano, sendo responsável pela morte de 4 mil pessoas.

O diagnóstico precoce torna-se assim fundamental, quer pela imediata investigação dos sintomas, quer pelo rastreio da população e de grupos de risco, sendo a única forma de diminuir a mortalidade associada ao CCR. A colonoscopia é o exame de eleição, pois a investigação endoscópica permite a localização do tumor e a realização de biópsias para a caracterização histopatológicas de lesões suspeitas.

Este trabalho tem como objetivo identificar o número de CCR diagnosticados nos utentes submetidos a colonoscopia total, na amostra em estudo.

Método: Neste trabalho de pesquisa, utilizou-se uma abordagem quantitativa, tratando-se de um estudo descritivo simples, retrospectivo e não experimental, envolvendo todos os utentes submetidos a colonoscopia total, entre 2016 e 2018.

Resultados: Das 5917 colonoscopias realizadas, foram identificados 236 casos de neoplasias (4%), sendo que 68% das neoplasias foram identificadas no cólon e as restantes identificadas no reto. (Aguardamos restantes dados do laboratório de anatomia patológica, para posterior caracterização dos utentes com CCR).

Conclusão: É fundamental sensibilizar profissionais e populações para a importância da realização da colonoscopia, como principal meio de diagnóstico do CCR, pois só assim se conseguirá diminuir a prevalência de novos casos, tratar as lesões precursoras e reduzir taxas de mortalidade associadas a esta patologia.